

Relatório de Atividades

2007



Presidente do Conselho

Luiz Masagão Ribeiro

Diretores

Ana Helena de Moraes Vicintin

Guilherme Affonso Ferreira

Luiz de Alencar Lara

Rubens Ometto Silveira Mello

Presidente Executiva

Renata de Camargo Nascimento

Sumário

Projeto Casulo	04
Fortalecimento das Organizações de base	09
Projeto Pajiroba	10
Projeto Identidades	14
Articulações	15
Conselho	17
Balanço Financeiro	18

Projeto Casulo

- 210 jovens (idade entre 10 e 24 anos) matriculados participando de diversas atividades
- 32 adultos participando do curso de informática
- Pouco mais de 1000 pessoas/mês usufruindo do espaço

Ao longo de quase cinco anos, o Projeto Casulo tem desenvolvido junto às comunidades do Real Parque e Jardim Panorama diversas iniciativas que contribuem para a melhoria da qualidade de vida de seus moradores. Estas iniciativas promovem um processo de desenvolvimento comunitário nas áreas de Cultura, Educação e Empreendedorismo Juvenil tendo sempre o jovem como um agente estratégico de transformação da sua realidade e da comunidade onde se situa.

A seguir, as principais atividades realizadas no Projeto Casulo e seus resultados em 2007.



Contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população do Real Parque e Jardim Panorama, por meio de um processo de desenvolvimento comunitário que prioriza o jovem como agente estratégico de transformação Social.

Programa Oficinas Culturais

- 149 jovens matriculados (idade entre 10 a 24 anos)
- Modalidades: teatro, música, danças brasileiras, desenho e cultura interdisciplinar

Ao participar das oficinas culturais o jovem descobre o prazer de aprender e entende que sua formação como cidadão ultrapassa os limites da escola e vai além da duração da sua formação escolar.

Cada oficina acontece duas vezes por semana, abordando conteúdos conceituais, atitudinais e procedimentais estruturados em dois níveis:

- Básico: ocorre uma primeira aproximação com os conteúdos e procedimentos específicos de cada linguagem;
- Avançado: são aprofundados os conhecimentos técnicos e a competência artística.

Além das oficinas, periodicamente são organizadas saídas culturais com os participantes para que eles possam vivenciar e compreender as atividades culturais e artísticas da cidade ampliando sua visão de mundo.

Programa Espaço Multimídia – Oficina de Informática

- 163 jovens (idade entre 12 e 16 anos) e 32 adultos matriculados
- Aquisição de mais 12 computadores, ampliando o número de vagas por turma: de 25 para 36

As oficinas de informática estimulam a apropriação dos atendidos às novas tecnologias de informação e comunicação. Eles são capacitados a utilizarem os aplicativos de informática e da internet em seu cotidiano, vida profissional e na produção de materiais de comunicação em diversos tipos de mídia.

Além do atendimento direto aos jovens, o espaço multimídia é aberto para uso gratuito da Internet à comunidade.

- 275 atendimentos semanais

Com isso, o Espaço Multimídia contribui para a inclusão digital das comunidades atendidas.

Programa Biblioteca Comunitária

- Mais de 400 jovens participam mensalmente das atividades
- 120 livros emprestados por mês pela comunidade
- 5000 livros de acervo

A Biblioteca Comunitária tem como objetivo contribuir para a democratização da leitura por meio da formação de leitores e da ampliação da competência leitora.

As atividades são organizadas e conduzidas pelos jovens participantes do Programa Formação Jovens Professores* e envolvem:

- mediações diárias de leitura com jovens;
- saraus literários;
- empréstimos de livros para a comunidade.

* formação universitária no curso de Pedagogia

Além destas atividades, os mediadores de leitura buscam estimular a leitura e divulgar o empréstimo de livros da biblioteca na comunidade por meio do projeto “Quando a Leitura sobe a viela” (leitura de contos para os adultos da comunidade).

Programa Formação de Jovens Professores

- 20 jovens participantes (15 destes jovens estão empregados na área)

O Programa Formação de Jovens Professores tem por objetivos:

- contribuir para a melhoria educacional das comunidades do Real Parque e Jardim Panorama;
- contribuir para a melhoria da empregabilidade dos participantes.

O foco do programa é a formação universitária no curso de Pedagogia e tem duração de 4 anos. Os 20 jovens participantes apresentam a seguinte distribuição: **12 jovens no 4º ano; 7 jovens no 3º ano e 1 jovem no 1º ano.**

O programa é realizado pelo Instituto Superior de Educação de São Paulo (Instituto Singularidades), que patrocina 50% da mensalidade dos participantes.

Dos 15 alunos que já estão empregados, 8 trabalham no Projeto Casulo, 3 em escolas e organizações locais e 4 em outras comunidades.

Programa Observatório Social

- 25 jovens matriculados (idade entre 15 e 17 anos).

Por meio de ações sócio-educativas, o Observatório Social tem como objetivo, capacitar os jovens para que adquiram um olhar diferenciado, crítico e investigativo sobre sua própria realidade, sobretudo em relação aos problemas e demandas da comunidade onde vivem.

Com isso, esses jovens têm a capacidade de se questionar e propor ações de intervenção visando à transformação e à melhoria da qualidade de vida. É o desenvolvimento do protagonismo juvenil para a transformação social.

Em 2007 os jovens realizaram as seguintes ações:

- 3 projeções de Cine Comunidade: projeção de curtas metragens para toda a comunidade, com a presença média de 100 pessoas;
- Mobilização de moradores (mutirão) para a limpeza da praça, ao lado do Projeto Casulo;
- Participação dos jovens em comissão organizadora de eventos na comunidade, como saraus, shows, festa julina, entre outros;
- Organização e publicação de um caderno com as atividades realizadas pelos jovens, denominado "Agente Jovem de Desenvolvimento Social e Humano: Observatório Real Parque e Jardim Panorama".

Projeto de Qualificação Profissional

- 28 jovens matriculados sendo que 13 concluíram o curso.

Em parceria com a AEB – Associação Evangélica Beneficente, o Projeto Casulo promoveu o 1º curso profissionalizante, denominado 'Manutenção de micro-computadores'. Nesta parceria, o Projeto Casulo foi responsável por ceder o espaço físico, seleção e encaminhamento da demanda e a AEB pela qualificação dos jovens e gestão do curso.

O curso que teve duração de 3 meses, com carga horária total de 60 horas, possibilitou aos jovens participantes obterem a certificação oferecida pelo Senai para desempenharem atividades condizentes com a manutenção de micro computadores.

Entre os participantes, 3 jovens já garantem renda por meio de prestação de serviços autônomo de manutenção de micro computadores.

Outras iniciativas do Projeto Casulo em 2007

- **Plantão Jurídico** – atendimento quinzenal realizado por advogados voluntários que dão orientação jurídica aos moradores do Real Parque e Jardim Panorama. Beneficiados: 70 pessoas.
- **Encontros com famílias** – foram realizados quatro encontros ao longo do ano com o objetivo de aproximar os pais dos jovens com as atividades do Projeto Casulo e promover a participação e acompanhamento do desenvolvimento de seus filhos.
- **Projeto Diversidade** – projeto da Unilever que tem por objetivo identificar e desenvolver jovens talentos, de famílias de baixa renda. A Unilever financia para estes jovens o curso universitário, bolsa auxílio, vale refeição, vale transporte, curso de inglês e estágio na organização da sociedade civil (OSC) parceira, sendo que nos 2 últimos anos esse jovem tem estágio garantido na Unilever com a possibilidade de efetivação futura. O Projeto Casulo encaminha jovens das comunidades do Real Parque e Jardim Panorama para participarem do processo seletivo deste projeto. Em 2007 foram encaminhados dois jovens, sendo que 1 está cursando Engenharia.
- **Curso de Inglês** - realizado aos sábados por professores voluntários, o curso é modular, do básico ao intermediário. Cada módulo tem duração de seis meses e utiliza o material da Wizard, adotado pelos professores. Atualmente, 31 jovens participam do curso.

Fortalecimento das Organizações de Base

Realizado em parceria com a Inter-American Foundation (IAF), este projeto vem sendo desenvolvido desde 2005 com o objetivo de fortalecer as organizações de base comunitária das comunidades do Real Parque e do Jardim Panorama por meio do apoio técnico e financeiro à sua gestão e à implementação de seus projetos de intervenção comunitária.

No início do projeto foram identificadas organizações de base comunitária em estágios de desenvolvimento bem distintos, mas todas encontravam grandes dificuldades na sua gestão e na implementação de seus projetos. Desde então, foram aplicados cerca de USD 45 mil no apoio direto às organizações, envolvendo desde orientações à sua regularização jurídica e contábil até o financiamento de seus projetos comunitários propriamente ditos, conforme quadro-síntese a seguir:

Organização	Área de atuação	Público-alvo	Tipo de apoio				
			Apoio técnico para a regularização	Apoio financeiro para a regularização	Orientação para a elaboração de projetos	Apoio financeiro à melhoria da infraestrutura	Apoio financeiro à implementação de projetos
Associação SOS Juventude	Esportes e educação	250 Crianças e jovens de 12 a 24 anos	X	X	X	X	X
Ação Cultural Pankararu	Cultura	1000 indígenas			X	X	X
Creche Pássaro Azul	Educação infantil	30 crianças de 0 a 5 anos	X		X		
União de Moradores Jardim Panorama	Articulação política e comunitária	200 moradores do Jardim Panorama	X		X	X	X
Núcleo socioeducativo Nossa Senhora da Providência	Educação	60 crianças e adolescentes de 06 a 12 anos			X		

Em 2008 o ICE e a IAF continuarão apoiando a implementação de projetos na comunidade, mas o projeto contará com uma nova linha de ação, voltada à capacitação das organizações em gestão, com um programa de formação que englobará temas como: análise de contexto interno e externo; elaboração e implementação de planos de ação; mobilização e gerenciamento de recursos; planejamento e avaliação de projetos. De forma que, no decorrer do processo as organizações desenhem seu planejamento estratégico e passem então a atuar de forma planejada e articulada na comunidade, gerando maiores impactos.



PROJETO
PAJIROBA

PROJETO PAJIROBA

Fruto da parceria entre a Alcoa, a Camargo Corrêa, o Projeto Pajiroba, é desenvolvido no município de Juruti (PA), envolvendo:

- 12 comunidades
- 150 famílias

O Projeto Pajiroba parte da metodologia desenvolvida pela RedEAmérica, na qual o desenvolvimento de base é entendido como *"A capacidade dos grupos e organizações das populações de baixa renda para **autoconvocar-se, definir coletivamente suas necessidades, identificar as alternativas de ação mais viáveis para a superação de seus problemas, formular e executar programas e projetos, avaliar seus êxitos e dificuldades.** Esta capacidade organizativa e de ação permite que os grupos de base se convertam em **protagonistas de seu próprio desenvolvimento** e renovem constantemente sua **disposição em participar da orientação dos destinos** de suas comunidades".*



Contribuir para a melhoria da qualidade de vida de comunidades de Juruti – Pará, e seu entorno, por meio de um processo de desenvolvimento comunitário, que valoriza a produção agrícola e artesanal, bem como a cultura local e o uso de novas práticas, em harmonia com o meio ambiente.

Realidade Socioeconômica de Juruti:

- Cerca de 31.000 habitantes divididos em 187 comunidades;
- 41% da população se declara sem nenhum rendimento;
- 39% possui renda inferior a um salário mínimo (US\$190,00);
- Economia: agricultura familiar e pesca artesanal;
- Meio de transporte mais utilizado: barco;
- Taxa de analfabetismo na população adulta: 21,2%.
- Nº de leitos hospitalares por 1.000 habitantes: 1,8. (Aceitável: 2,5 – 3,0 leitos/1.000 habitantes)

As ações do Projeto estão divididas em três eixos:

1. Agricultura Familiar
2. Fortalecimento do Artesanato
3. Fortalecimento das Organizações de Base Comunitária

1. Agricultura Familiar

As ações em agricultura familiar visam fornecer às comunidades assistência técnica rural, formação teórica e transferência de tecnologia para a melhoria da produção agrícola, sempre respeitando o "fazer local" e a cultura/valores da região.

O eixo central de atuação é a cadeia produtiva da mandioca, seguida da diversificação das culturas agrícolas.

Resultados 2007

Sistema Pajiroba: consiste numa técnica de cultivo, em rotação e consórcio de milho, mandioca e feijão e utiliza-se de um sistema desenvolvido pela Embrapa. Implantado em 8 comunidades totalizando uma área de 14,5 hectares de plantio.

Viveiros de Mudanças: foi construído um viveiro de mudas em uma das comunidades com capacidade de produção de 5 mil mudas/ano. Em 2007 foram produzidas mudas de mamão, acerola, banana e maracujá e distribuídas nas oito comunidades onde o Sistema Pajiroba foi implantado.

Hortas Comunitárias Suspensas: consiste no plantio de hortaliças diversas, resistentes à alta temperatura da região amazônica. O plantio visa atender o mercado de hortaliças do município de Juruti (visto como potencial) que era atendido pelo município de Santarém (as hortaliças chegavam à Juruti após 14 horas de barco, com preço elevado e baixa qualidade). O plantio foi iniciado em 2 comunidades que produzem e comercializam essas hortaliças, resultando numa venda de R\$ 200,00 por semana.

Criação de Cabras: iniciou-se em uma comunidade, com a transferência de tecnologia da Embrapa para a criação sustentável de cabras. Como resultado desta ação, a produção de cabras dobrou, passando de 20 animais para 40.

Implantação de aviários: em 2007 iniciou-se a implantação de 2 aviários. Estes aviários terão capacidade de criação de 300 animais por ciclo.

2. Produção Artesanal

A ação de produção artesanal tem como intuito gerar renda para os artesãos e também resgatar valores e culturas locais, por meio da capacitação técnica e do apoio à comercialização.

Resultados 2007

Curso Artesanato em madeira: capacitação para 12 famílias, ministrado por artesãos de Santarém – Pará. O artesanato confeccionado, móveis e peças decorativas em formato de animais observados na floresta amazônica, utilizou matérias-primas sustentáveis, por meio do reaproveitamento de madeira morta.

Comercialização do artesanato: algumas ações foram realizadas por meio da assistência técnica e apoio à abertura de canais de comercialização:

- Inicialmente foi feito um bazar em Juruti, para exposição e comercialização do artesanato produzido.
- Posteriormente, a parceria com a Secretaria de Cultura do Pará, que possibilitou a participação dos artesãos em diversos eventos com o objetivo de exposição e comercialização.

Estes produtos são vendidos também na Loja Identidades.

3. Fortalecimento das organizações de base

Em 2007 foi priorizado o apoio à Associação de Artesãos com sede no município de Juruti. Como parte da Iniciativa Comum* idealizada pelos membros brasileiros da RedEAmérica com o apoio da Inter-American Foundation (IAF), o ICE realizou uma oficina com a associação para apoiá-los na elaboração de um projeto e ofereceu apoio técnico para o trabalho de organização e regularização para que a organização pudesse receber os recursos da Iniciativa Comum.

* 7 membros brasileiros da RedEAmérica que desenvolvem projetos utilizando uma metodologia compartilhada.

Contribuir para a valorização de artesãos e artistas populares e para a sustentabilidade de organizações sociais e comunidades, por meio da divulgação de suas causas e projetos e da comercialização de seus produtos.

Projeto Identidades

Início do Projeto: Dezembro de 2006

O Projeto Identidades contribui para a geração de renda de comunidades normalmente excluídas do mercado formal, valorizando ao mesmo tempo o artesanato brasileiro como expressão da cultura brasileira e das diferentes culturas e identidades de nosso país.

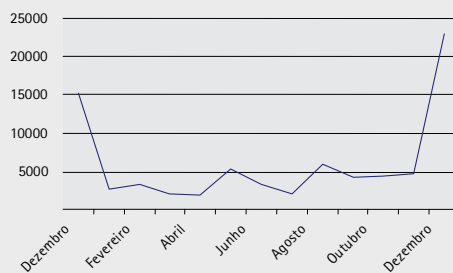
Em 2007 foram comercializados produtos de 12 artesãos e 42 organizações da sociedade civil que incluem associações de artesãos, organizações que operam projetos de geração de renda em comunidades rurais e urbanas e organizações que desenvolvem e comercializam produtos como uma fonte alternativa de recursos.



Principais resultados de 2007:

- Faturamento R\$63 mil;
- Ampliação contínua do número de fornecedores;
- Divulgação na mídia: 13 inserções em revistas e jornais e 20 em sites;
- Reforma da loja;
- Realização de três bazares: Camargo Corrêa, Lew'Lara e no WTC – World Trade Center de São Paulo.

Faturamento 2007 (reais):



Parceria e Articulações intersetoriais

ACE – Articulação Nacional pela Cidadania Empresarial

A ACE é uma rede formada por entidades que atuam na disseminação de conceitos, práticas, políticas e ferramentas de responsabilidade social e para o exercício da cidadania empresarial.

Além do ICE, que representa o núcleo do Estado de São Paulo, outras organizações de 12 estados brasileiros compõem esta rede, por meio de conselhos empresariais situados nas Federações das Indústrias locais, Institutos e Fundações Empresariais.

Comunitas

É uma organização que dá continuidade ao trabalho de fortalecimento da sociedade civil e promoção do desenvolvimento iniciado pela Comunidade Solidária.

Em 2007, o ICE passou a fazer parte do novo programa da Comunitas - *Benchmarking em Investimento Social Corporativo* (BISC) – iniciativa baseada na experiência do CECF (Committee Encouraging Corporate Philanthropy) nos Estados Unidos e desenvolvida no Brasil em parceria com o grupo. Trata-se da criação de um banco de dados sobre Investimento Social Corporativo e de um fórum de discussão entre os CEOs das empresas e instituições filiadas. Essas ações permitirão a análise de dados e tendências em Investimento Social Corporativo, norteando as empresas nas decisões sobre o tema.

ICE – MA

Desde sua fundação, o ICE-SP, também co-fundador, apóia o ICE-MA em formações, capacitações, congressos e seminários, contribuindo para a formação técnica de sua equipe.

Com sete anos de existência, o ICE – MA tem como missão a difusão do conceito de desenvolvimento sustentável de modo a incentivar as empresas a adotarem a responsabilidade social como parte de sua estratégia de negócio.

Rede Agente

De iniciativa do IDIS – Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social, a Rede Agente foi constituída em 2006 com 22 organizações da sociedade civil. Tem como objetivo principal ‘ampliar a prática de Marketing Relacionado a Causas (MRC) pautada pela transparência e efetividade.’

RedEAmerica

Criada em 2002 por iniciativa do IAF – Inter American Foundation, a RedEAmerica tem como objetivo a promoção do desenvolvimento de base nas Américas e é composta por 55 membros, em sua maioria fundações empresariais.

Destaca-se em 2007, a criação da Secretaria Executiva do Brasil, com o objetivo de ampliar o potencial das ações sociais de seus membros, além de permitir uma estrutura de governança, que estabelece co-responsabilidades dos mesmos e suas empresas, dando maior transparência às iniciativas.

A sede da Secretaria Executiva do Brasil está situada provisoriamente no escritório do ICE.

Rede Social São Paulo

É uma aliança formada por mais de cem organizações representativas da sociedade civil, do setor empresarial e do governo, que tem como missão contribuir para a garantia dos Direitos Humanos no Estado de São Paulo, articulando governos, empresas e sociedade civil para aprimorar e fortalecer as redes de proteção social e os sistemas de garantia de direitos na construção do bem comum.

Conselho Deliberativo

Adolpho Lindenberg Filho
Álvaro Coelho da Fonseca
Ana Helena de Moraes Vicintin
Ana Maria F. Santos Diniz
Antonio Cláudio Guedes Palaia
Arthur José de Abreu Pereira
Ary Oswaldo Mattos Filho
Carlos Alberto Mansur
Emílio Carlos Medauar
Eugênio Emílio Staub
Fernando Braga
Gilberto Andrade Faria Jr.
Guilherme Affonso Ferreira
José Ermirio de Moraes Neto
José Francisco Graziano
José Pires Oliveira Dias Neto
Lucio Castro Andrade Filho
Luiz de Alencar Lara
Luiz Masagão Ribeiro
Marcos Puglisi de Assumpção
Ney Castro Alves
Oscar Americano
Renata de Camargo Nascimento
Roberto B. Pereira de Almeida Filho
Roger Karam
Rolf Roberto Baumgart
Rosana Camargo de Arruda Botelho
Rubens Ometto Silveira Mello
Tito Enrique da Silva Neto
Walter Gebara

Balanço Financeiro

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Associados do Instituto de Cidadania Empresarial São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais do Instituto de Cidadania Empresarial ("Instituto"), levantados em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Instituto; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Instituto, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto de Cidadania Empresarial em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, o superávit de suas atividades, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 27 de maio de 2008



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/0-8



Ismar de Moura
Contador
CRC nº 1 SP 179631/0-2

INSTITUTO DE CIDADANIA EMPRESARIAL

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006

<u>ATIVO</u>	Nota explicativa	2007 (R\$)	2006 (R\$)
CIRCULANTE			
Caixa e bancos		319.277	88.954
Aplicações financeiras	3	3.219.131	2.975.600
Outros créditos		33.499	3.633
Total do ativo circulante		3.571.907	3.068.187
NÃO CIRCULANTE			
Permanente Imobilizado	4	340.354	342.732
Total do ativo não circulante		340.354	342.732
TOTAL DO ATIVO		3.912.261	3.410.919
<u>PASSIVO</u>			
CIRCULANTE			
Fornecedores		27.675	10.477
Obrigações tributárias e sociais		8.993	29.563
Provisões trabalhistas		46.579	68.477
Total do passivo circulante		83.247	108.517
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio social		73.585	73.585
Superávits acumulados		3.755.429	3.228.817
Total do patrimônio líquido		3.829.014	3.302.402
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.912.261	3.410.919

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO DE CIDADANIA EMPRESARIAL

DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006

	Nota explicativa	2007 (R\$)	2006 (R\$)
RECEITAS			
Doações e contribuições	5	3.093.192	2.407.803
Receitas financeiras		300.858	327.803
Total das receitas		3.394.050	2.735.606
DESPESAS			
Recursos destinados a projetos	6	(1.557.251)	(979.236)
Administrativas		(1.309.501)	(919.426)
Financeiras		(686)	(1.271)
Total das despesas		(2.867.438)	(1.899.933)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		526.612	835.673

INSTITUTO DE CIDADANIA EMPRESARIAL

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006

	Patrimônio social (R\$)	Superávits acumulados (R\$)	Total (R\$)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005	70.199	2.393.144	2.463.343
Doações recebidas em bens	3.386	-	3.386
Superávit do exercício	-	835.673	835.673
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006	73.585	3.228.817	3.302.402
Superávit do exercício	-	526.612	526.612
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	73.585	3.755.429	3.829.014

INSTITUTO DE CIDADANIA EMPRESARIAL

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006

	2007 (R\$)	2006 (R\$)
ORIGENS DE RECURSOS		
Das operações:		
Superávit do exercício	526.612	835.673
Depreciação	77.687	75.292
Total das origens	604.299	910.965
APLICAÇÃO DE RECURSOS		
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	(75.309)	(56.904)
Total das aplicações	(75.309)	(56.904)
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	528.990	854.061
REPRESENTADO POR		
Aumento no ativo circulante	503.720	886.718
(Redução) aumento no passivo circulante	(25.270)	32.657
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	528.990	854.061

INSTITUTO DE CIDADANIA EMPRESARIAL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto de Cidadania Empresarial é uma associação civil sem fins lucrativos, fundada em 27 de julho de 1999, e tem como objetivo desenvolver programas sociais de apoio e assistência à educação, cultura, saúde e qualidade de vida de crianças, adolescentes e adultos, oferecer cursos, treinamentos e estágios e produzir e divulgar publicações especializadas para o desenvolvimento das organizações do terceiro setor.

O Instituto é entidade qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP pelo Ministério da Justiça, conforme Processo nº 08.026.000.254/2003-01, publicado no Diário Oficial da União de 15 de outubro de 2003, por se enquadrar nos requisitos previstos na Lei nº 9.790/99, regulamentada pelo Decreto nº 3.100/99.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, especificamente aplicáveis às entidades sem fins lucrativos, conforme a Norma Brasileira de Contabilidade - NBC-T nº 10, aprovada pela Resolução nº 877, de 18 de abril de 2000, do Conselho Federal de Contabilidade - CFC e consoante as seguintes principais práticas contábeis:

a) Aplicações financeiras

Os títulos e valores mobiliários são registrados ao custo mais rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios.

b) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição. A depreciação está computada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: equipamentos de processamento de dados e software - 20%; e máquinas e equipamentos, móveis e utensílios e instalações - 10%.

c) Receitas

As receitas provenientes de doações e contribuições para custeio dos projetos sociais são contabilizadas em contas de receita. As doações patrimoniais são contabilizadas no patrimônio social.

d) Despesas

Registradas quando incorridas, de acordo com o princípio da competência dos exercícios.

3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Representadas por alocações em fundos de investimentos e Certificado de Depósito Bancário - CDB e têm por objetivo a valorização das cotas através dos rendimentos de Certificado de Depósito Interbancário - CDI, sendo valorizadas até as datas de encerramento dos exercícios.

4. IMOBILIZADO

	2007			2006
	Custo (R\$)	Depreciação acumulada (R\$)	Líquido (R\$)	Líquido (R\$)
Máquinas e equipamentos	212.611	(73.106)	139.505	149.143
Móveis e utensílios	50.074	(20.166)	29.908	29.568
Processamento de dados	207.831	(159.858)	47.973	66.310
Software	10.045	(6.340)	3.705	5.366
Instalações	133.955	(50.291)	83.664	92.345
Benfeitorias em imóvel de terceiros	35.898	(299)	35.599	-
Total	650.414	(310.060)	340.354	342.732

5. RECEITA DE DOAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES	2007	2006
	R\$	R\$
Projetos	-	
Omnia Mineiros	-	43.500
J.P. Morgan	-	70.573
Cenpec - Jovens Urbanos	-	86.458
Instituto IBI - Hackerteen	-	88.610
Bradesco Multimídia	-	200.000
Rede América - Salvador	11.376	-
Escola Viva do Ministério da Cultura	15.000	-
Unilever	27.936	48.397
Fundação Otacilio Coser	40.464	-
Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	120.171	-
Instituto WCF - Juruti	150.000	-
Pessoas físicas	427.146	338.715
Alcoa Alumínio	508.719	-
Participações Morro Vermelho S.A.	1.082.785	784.116
Outros	85.451	55.567
	2.469.048	1.715.936
Pessoas físicas	507.644	565.867
Pessoas jurídicas		
Deutsche Bank	-	18.000
Coelho da Fonseca	7.500	-
Bahema Participações	18.000	18.000
Banco ABC Brasil	18.000	16.500
Banco Votorantim	18.000	18.000
Serpal Engenharia e Construções	18.000	18.000
Copabo - Indústria e Comércio de Borrachas	18.000	19.500
Bando Indusval	19.000	18.000
	116.500	126.000
Total	3.093.192	2.407.803

6. DESPESAS – RECURSOS DESTINADOS A PROJETOS

	2007 R\$	2006 R\$
Projeto Casulo (a)	678.609	900.849
Projeto Juriti e Pajiroba (b)	878.642	78.387
Total	1.557.251	979.236

- (a) Refere-se aos gastos com a construção, no Município de São Paulo, do Projeto Casulo – Programa de Desenvolvimento Comunitário do Real Parque e Jardim Panorama, que tem como objetivo geral promover a autonomia e a cidadania da comunidade, por meio de ações de educação, saúde, lazer e cultura. Após a conclusão dessa obra, o Instituto doará as benfeitorias construídas para o Projeto Casulo à Prefeitura do Município de São Paulo, permanecendo, entretanto, responsável pela sua operação e manutenção, conforme termo de parceria firmado com a Secretaria da Habitação e Desenvolvimento Urbano – SEHAB.
- (b) O Instituto, com as parcerias da Alcoa Foundation e do Instituto Alcoa, no oeste do Estado do Pará, tem como objetivos a promoção do desenvolvimento local solidário de Juriti e o fortalecimento da capacidade de organização e participação das organizações de base comunitária de Juriti no processo de desenvolvimento local.

7. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Administração, com base na análise individual dos processos e tendo como suporte a opinião dos seus assessores jurídicos externos, constitui provisão para contingências para cobrir prováveis desfechos desfavoráveis em processos trabalhistas e cíveis em andamento, quando necessário.

8. IMUNIDADE TRIBUTÁRIA

O Instituto está cumprindo todos os requisitos do artigo 14 do Código Tributário Nacional - CTN, o qual torna imunes instituições que não distribuem parcelas de seu patrimônio ou de suas rendas, a título de lucro ou participação no seu resultado, e que aplicam integralmente seus recursos em território nacional.

9. ALTERAÇÃO DA LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA BRASILEIRA, COM VIGÊNCIA A PARTIR DE JANEIRO DE 2008

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, que altera, revoga e introduz novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matéria contábil, que entra em vigor a partir do exercício que se inicia em 1º de janeiro de 2008. Essa Lei teve, principalmente, o objetivo de atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade ("International Financial Reporting Standards - IFRS").

A Administração do Instituto ainda não avaliou todos os efeitos que referidas alterações poderiam resultar em suas demonstrações financeiras e nos resultados dos exercícios seguintes.



www.ice.org.br

ice@ice.org.br

Rua Funchal, 263 – Cjs. 51/52 – 5º andar
Edifício Francisco Mellão – Bloco 1
04551-060 São Paulo – SP
Tel/fax: 55 11 3708-0491